

Raça e política em perspectiva comparada

Profs. Seth Racusen e João Feres Júnior

Horário: Terça-feira, das 13 às 16 horas

Consultas: Terças-feiras, das 16 às 18 horas ou combinar com o professor

---

Ementa:

O curso tem por objeto o desenvolvimento do campo dos estudos comparativos das relações raciais, uma subdivisão das ciências sociais comparadas. Os estudos comparativos, que em passado não muito distante se aninhavam sob a guarda dos estudos de área, enfrentam hoje vários desafios, como a proliferação de atores não-estatais, o surgimento de instituições regionais e internacionais e outros atores transnacionais que transformam e tornam mais complexas as relações entre estados e sociedades. A comparação entre instâncias estanques, como estados ou sociedades nacionais está sendo posta em questão.

Na primeira parte do curso examinaremos as bases da ciência social comparativa, preocupados em elucidar questões como: por que comparar? o que podemos aprender por meio do método comparativo? quais os limites desse método? Também nos interessa investigar como a ciência social comparada e a história comparada abordou a questão do desenvolvimento do conhecimento.

A segunda parte do curso será dedicada a estudos comparativos das relações raciais, focando nos casos de Brasil, Estados Unidos e África do Sul. Ao tentar responder o porquê desses países terem se tornado "casos clássicos", examinaremos a trajetória intelectual do campo, preocupados particularmente com questões do tipo: Como comparar casos do norte e sul, oriente e ocidente? Qual tem sido o papel dos intelectuais produtores de conhecimento na reprodução ou produção da nação? Como construções da "nação" moldam o estudo de fenômenos sociais, incluindo aí o estudo das relações raciais e do racismo?

Por fim, discutimos como ir além dos estudos comparativos. Se os países não são unidades discretas, como podemos teorizar suas relações em perspectiva comparada? Ademais, como a teorização deve ser concebida a fim de que o conhecimento produzido seja relevante para o Sul Global?

Organização dos temas:

PARTE I: Ciência Social Comparada

1. Introdução: O problema do estudo do racismo no sul. Qual o valor do método comparativo?

- a. Teresa Caldeira, *Cidade dos Muros*, Capítulo 1
- b. Michael Hanchard, 1994. "Introduction" in *Orpheus and Power: The Movimento Negro of Rio de Janeiro and São Paulo, Brazil, 1945-1988*. Princeton: Princeton University Press.
- c. Luiza Barros, "Orpheus and Power" (review of Hanchard)
- d. Bourdieu, Pierre and Loic Wacquant, "On the Cunning of Imperialist Reason", *Theory, Culture & Society*, 16:1 (1999), 41-58.
- e. Cardoso, Fernando Henrique, "Abertura do Seminário: Multiculturalismo e Racismo" in Jessé Souza (org), *Multiculturalismo e Racismo, uma comparação Brasil – Estados Unidos*. Paralelo. (1997)

2 O que é raça e racismo?

- a. Howard Winant, "Race and Race Theory", *Annual Review of Sociology*, 2000
- b. Solomos, "Theorizing Race and Racism"
- c. Howard Winant, *Racial Conditions*, 1994
- d. Howard Winant, "Comparing the US and Brazil"

3. O método comparativo nas ciências sociais

- a. Tilly, Charles (2006) "Why and How History Matters", in Goodin. R. e Tilly, C. (eds.) *The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis*. Oxford: Oxford University Press, pp. 417-453.
- b. Arend Lijphart, *Comparative Politics and the Comparative Method*, *The American Political Science Review*, Vol. 65, No. 3 (Sep., 1971), pp. 682-693; (what is a case, what is comparative politics)
- c. James Mahoney, "Comparative Historical Methodology"
- d. Tilly, Charles (2008), "Method and Explanation", in *Explaining Social Processes*. Paradigm.
- e. MUNCK, Gerardo. 2006, *The Past and Present of Comparative Politics*. Kellogg Institute. Working Paper #330 – October 2006.

4. Estados: O que fazem?

- a. Alexander George, *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*
- b. Patrick Thornberry, *Minorities and Human Rights Law*
- c. Crawford Young, *Politics of Cultural Pluralism*
- d. Donald Rothchild, "State and Ethnicity in Africa: A Policy Perspective"
- e. David Theo Goldberg, *The Racial State*. 2002.

- f. Enriquez, Elaine e Centeno, Miguel Angel (2012) "State Capacity: Utilization, Durability, and the Role of Wealth vs. History", *International and Multidisciplinary Journal of Social Sciences* 1 (2). pp. 130-162.
- g. Cárdenas, Mauricio (2010) "State Capacity in Latin America", paper, Brookings Institute.

## PARTE II: Estudos Comparados das Relações Raciais

### 5. Casos: O que são? Casos nos Estudos Comparados das Relações Raciais I

- a. Alexander George, *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*
- b. O caso do Brasil:
  - i. Gilberto Freyre, *Casa Grande*, chapter 1.
  - ii. Skidmore (on Freyre, TBA)
- c. O caso dos EUA:
  - i. Hartz, Louis. 1964. *The Founding of New Societies: Studies in the History of the United States, Latin America, South Africa, Canada, and Australia*. New York: Harcourt, Brace & World
  - ii. DeToqueville, (TBA)

### 6. Casos nos Estudos Comparados das Relações Raciais II

- a. Matthew Lange, James Mahoney, Matthias vom Hau, "Colonialism and Development: A Comparative Analysis of Spanish and British Colonies", *AJS* Volume 111 Number 5 (March 2006): 1412–62
- b. Stuart Schwartz, "The Formation of Identity in Colonial Brazil", (in Canny)
- c. Peter Fry:
  - i. "Feijoada e Soul Food", *Cadernos de Opinião*, São Paulo, v. 4, p. 13-23, 1977;
  - ii. "Feijoada e soul food 25 anos depois" *Argumento uma livraria em revista*, Rio de Janeiro, v. 8, p. 51-57, 2005.
- d. O caso da África do Sul:
  - i. Gay Seidman, "Is South Africa Different: Sociological Comparisons and Theoretical Contributions from the Land of Apartheid", *Ann. Rev. Social*, 1999, 419-40.
- e. O caso da Índia:
  - i. Max Weber, "The Brahmins and the Castes", in Gerth and Mills (ed), *From Max Weber: Essays in Sociology*, Oxford University Press, 1946, p 396-411.
  - ii. Sunil Khilnani, "The Idea of India"
  - iii. James Manor, "Ethnicity and Politics in India"
  - iv. Nicholas Dirks, "Castes of Mind"

### 7. Etnicidade comparada

- a. On race vs ethnicity (TBA)
- b. Donald Horowitz (comparative ethnicity), *Ethnic Groups in Conflict*
- c. David Lake and Donald Rothchild, "Containing Fear: the Origins and Management of Ethnic Conflict", *International Security*, 1996

8. Estudos Comparados das Relações Raciais depois de G. Freyre

- a. Park, Robert E., "Introduction" to Donald Pierson, *Negroes in Brazil: A study of Race Contact at Bahia*, University of Chicago Press, 1942.
- b. Tannenbaum, Frank. 1946. *Slave and Citizen: The Negro in the American*. New York: A. A. Knopf.
- c. UNESCO: Maio, Marcos Chor, "o Projeto Unesco e a agenda das Ciências Sociais no Brasil dos Anos 40 e 50", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol 14, n. 41, Outubro, 1999, 141-158
- d. Harris, Marvin. 1964. *Patterns of Race in the Americas*. Westport, CT: Greenwood Press.
- e. Van der Berghe, Piara L. 1967. *Race and Racism: A Comparative Perspective*. New York: Wiley.
- f. Philip Mason, *Patterns of Dominance*, 1970.

9. Casos nos Estudos Comparados das Relações Raciais: EUA, Brasil e África do Sul I

- a. George M. Fredrickson, "Race and Racism in Historical Perspective: Comparing the United States, South Africa, and Brazil"
- b. Carl Degler, 1971. *Neither Black nor White: Slavery and Race Relations in Brazil and the United States*. New York: Macmillan.
- c. Marx, Anthony W, *Making Race And Nation : A Comparison Of South Africa, The United States, And Brazil*, Cambridge, U.K. ; New York, NY, USA : Cambridge University Press, 1998.

10. Casos nos Estudos Comparados das Relações Raciais: EUA, Brasil e África do Sul II

- a. Fredrickson, George M. 1995. *Black Liberation: A Comparative History of Black Ideologies in the United States and South Africa*. New York: Oxford University Press.
- b. Fredrickson, George M. --. 1981. *White Supremacy: A Comparative Study in American and South African History*. New York: Oxford University Press
- c. George Reid Andrews, 2004, *Afro-Latin America, 1800-2000*, Oxford University Press
- d. Ed Telles, *Race in Another America* (introduction)
- e. G. Reginald Daniel, *Race and Multiraciality in Brazil and the United States: Converging Paths?*

PARTE IV: Re-conceptualizando o campo dos estudos comparados

- 12 A virada transnacional I
- a. .ROBINSON, William (1998) "Beyond Nation-State Paradigms: Globalization, Sociology, and the Challenge of Transnational Studies", *Sociological Forum*, Vol. 13, No. 4, p. 561-594.
  - b. Cooper, Frederick, "Review: Race, Ideology and the Perils of Comparative History", *American Historical Review*, 101:4 (Oct 1996), 1122-1138.
  - c. Ann Laura Stoler, "Tense and Tender Ties: the Politics of Comparison in North American History and (Post) Colonial Studies", *The Journal of American History*, Vol. 88, N. 3 (Dec. 20010), 829-865
  - d. On intellectuals and their research: Micol Siegel, "Beyond Compare: Comparative Method after the Transnational Turn", *Radical History Review*, Issue 91 (Winter 2005), 62-90.
  - e. Edward Said, *Orientalism*, Vintage Books, 1979.
- 13 A virada transnacional II: Diásporas e Difusão de Ideias
- a. Rainer Bauböck and Thomas Faist, *Diaspora and Transnationalism: Concepts, Theories and Methods*, Amsterdam University Press 2010 (TBA)
  - b. Langer, Maximo, From Legal Transplants to Legal Translations: The Globalization of Plea Bargaining and the Americanization Thesis in Criminal Procedure", 45 *Harv. Int'l L. J.*1, (Winter 2004)
  - c. Miller, Jonathan M. "A Typology of Legal Transplants: Using Sociology, Legal History and Argentine Examples to Explain the Transplant Process", 51 *Am. J. Comp. L.* 839 (Fall 2003)
- 14 A virada transnacional III: Transnacionalismo, Relações Internacionais e Estudos Comparados
- a. Sikkink, "Transnational Politics, International Relations Theory, and Human Rights", 1999
  - b. State interests and identity: Ronald Grigor Suny, 1999-2000, Provisional Stabilities: The Politics of Identities in Post-Soviet Eurasia
  - c. Jeff Hanes, "Tracing Connections between Comparative Politics and Globalization", *Third World Quarterly*, 24:6, (Dec. 2003), 1029-1047
  - d. Finmore and Sikkink, 2001, TAKING STOCK: The Constructivist Research Program in International Relations and Comparative Politics,
  - e. Mohammed Ayooob, 2002, Inequality and Theorizing in International Relations: the Case for Subaltern Realism

- f. Amitav Acharya and Barry Buzan, "Why is there no non-Western international relations theory? An introduction " and "On the possibility of a non Western international relations theory"
- g. RANDALL, Vicky. Using and Abusing the Concept of the Third World: Geopolitics and the Comparative Political Study of Development and Underdevelopment. *Third World Quarterly*, vol. 25, n. 1, 2004, p. 41-53.

15 A epistemologia do Sul

- a. Pinho, Patricia de Santana, "Decentering the United States in the Studies of Blackness in Brazil", *Rev. Bras. Ci. Soc.*, Vol 2, No. Se, Sao Paulo, 2006.
- b. Roberto Schwartz, "Ideias Fora do Lugar"
- c. Pinho, Osmundo de Araujo and Angela Figueiredo, "Ideias Fora do Lugar e o Lugar do Negro nas Ciencias Sociais Brasileiras," *Estudos Afro-Asiaticos*, Ano 24, N.1, 2002, 189-210.
- d. Boaventura de Sousa Santos, "Opening up the Canons of Knowledge and Recognition of Difference" in *Another World is Possible*